

**Filipe Campello**

Universidade Federal de Pernambuco

## Quem é o artista? Tensões contemporâneas da relação entre arte e política

Desde Walter Benjamin a autores como Vilém Flusser, Jacques Rancière, Arthur Danto ou Gayatri Spivak, a relação entre estética e política recebeu interpretações distintas ao longo do século XX e início do XXI. Contudo, a produção e crítica de arte contemporânea passou a incorporar novas e instigantes questões dentro do seu horizonte. Percebe-se o deslocamento da questão do que é representado ou do como é representado para “quem” representa. Questões controversas como lugar de fala ou apropriação cultural passaram a compor uma tônica conflituosa nessa discussão, potencialmente ressignificando teorias em torno das dimensões estéticas e políticas arte. O objetivo da comunicação é apresentar esse problema a partir do debate contemporâneo, discutindo, em particular, duas dimensões da arte: por um lado, enquanto partilha e comunicação de afetos, e, por outro, enquanto diagnóstico – ou seja, a arte como lugar de compreensão de nosso tempo e do que nele se escancara como tensões afetivas. A partir dessa reconstrução, tento indicar como também hoje a arte pode assumir um potencial político enquanto lugar de representação e crítica dos afetos.